

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de
Líde de 24 de janeiro de 1943

No dia vinte e quatro de janeiro de mil nove-
centos e quarenta e três realizou-se na sala dos
anos do edifício dos Paços do Concelho a reu-
nião ordinária semanal da Câmara Municipal
de Líde.

Compareceram os ².^{os} ⁴.^{os} "Senhores" Engenheiro Henri-
que de Figueira e Moraes, Dr. João José Vieira da
Silva, Dr. António Luís dos Santos Mate, João
Francisco Marques, José Manuel Vieira Lopes, e Paul
Calado de Almeida, o primeiro Presidente, o segun-
do Vice-Presidente e os restantes Vereadores da Cama-
ra Municipal de Líde.

Às vinte e uma horas a trinta minun-
tos o 2.º Presidente declarou aberta a reunião e,
depois de lida, aprovada e assinada a acta da
reunião anterior, caminhou o 4.º Vereador a
usarem da palavra antes da ordem do dia.

Antes da ordem do dia:

Uso de palavra o Vereador 2.º Dr. Yan- Análisis
tos Matta para fazer que fossem preenchi- mentos a
das com conselhos e outros que tenham boas título per-
informações, em relação de assuntos analisados mamente;
a título permanente existentes nos serviços
de Hipotecas e Quinquênios. - A Câmara concordou
com a proposta.

Ordem do dia:

Foram aprovados os seguintes projectos de obras:

De D. Delfina da Assunção Barbosa que pretende
modificar o seu prédio de Travessa do Bequinos,
número treze; do Dr. António José Calabão, que
pretende modificar o seu prédio de Travessa de
Lamba, números dois e quatro; - do Dr. António

Obras:

de Matos Figueiras que pretende construir um prédio no Bairro do Chafariz de 9.º Rei; - de D. Alice da Conceição Rosado, que pretende modificar o seu prédio da Rua dos Mercadores, número no cento e nove e cento e trize.

Foram aprovados, nos termos das informações ditas constantes, os seguintes projetos de obras:

Do 2.º António de Matos Figueiras, que pretende construir um prédio no Bairro do Chafariz de 9.º Rei; - do 2.º Manuel Martins, que pretende construir um prédio na Avenida dos Combatentes de Grande Guerra; - do 2.º Dr. Quintino Lopes, que pretende construir um prédio na Praça das Oliveiras.

Requeri-
mentos:

Foram deferidos, nos termos das informações ditas constantes, os seguintes requerimentos: - De D. Eugénia de Jesus Litére, pedindo prorrogação do prazo em que foi intimada a realizar obras no seu prédio da Rua das Fontes, número pararenta e sete; - de Carlos Ferrero, fazendo o mesmo pedido relativamente às obras que foi intimado a realizar no seu prédio da Avenida Afonso de Albuquerque, número cinco; - de Anastácio Ferreira pedindo modificações das condições impostas na vistoria sanitária número mil novecentos e vinte e três relativa ao seu prédio da Rua Alameda Álvares, número trinta e cinco.

Foi indeferido um requerimento de Francisco Borricho Falcao pedindo prorrogação do prazo em que foi intimado a realizar obras no seu prédio da Rua de Zangueira, número oitenta e sete.

Vistoria
P. Amador

Foi deferido um requerimento em que a "Empresa Urbana de Construções Urbanas, Limitada"

da," cobrindo a visitação a que se refere o número
depois do artigo seguinte e um do Código Admi-
nistrativo para efeitos de demolição, para recon-
strução, os casos números onze e onze - A - de Fran-
cisco de Alpinia. — Mais foi deliberado, nos
termos do parágrafo primeiro do artigo
número cinco seguinte, para a referida visitação,
o Vereador G. Ganto Alata, o G. Engenheiro Enri-
te Porto e o G. Deputado de Gaião.

Foi perante a Câmara um requerimen-
to de Hortelinda Cardoso Gomes, Viúva, casada,
empregada de escritório, de vinte e cinco anos de
idade, residente na Rua de Zangarda, número
catorze, pedindo à Câmara que declare qual
a sua situação econômica e a dos membros da
família e um corpo para efeitos de inspec-
ção de um pedido de assistência judiciária.

Um face de documentação junto pelo
interessado a Câmara deliberou declarar que
mas lhe caberá a responsabilidade de família
e um corpo, quer que os bens ou rendi-
mentos.

Um face de documentação apresentada de
pelo interessados a Câmara deliberou conceder
os seguintes abonos de família: — Ao corrente de
terceira classe dos serviços de jardins e arborizações,
Francisco António Florça, para sua filha Victória
Maria Vital Florça, residente em trinta de Maio
de mil novecentos e quarenta e cinco e titular
de cedente penoal número quatrocentos de de-
zaneta mil quinhentos e trinta e oito, serie
7, de Conservatória do Registo Civil de Gore. —

— Ao corrente de quarta classe dos serviços de
Higiene e Limpeza, Arnaldo Manuel Barbosa,
para sua filha Estelina dos Prazeres, Alata Bar-

Assisten-
cia judici-
ria:

Abonos de
família:

bora, nascido em 1806 em davi do corrente e por
Testora da cidade feneal numero duzentos e
cinqüenta e dois mil quinhentos e quarenta e
seis, tambem de Conservatoria do Registro Civil
de Lira.

Cidadãos

Honorários

"O 4.º Sr. Presidente referiu à Câmara o facto
de ter sido publicada no jornal "Noticias de Lira",
de dezasseis do corrente um cartão aberto diri-
gido a elle 4.º Presidente pelo 4.º Professor Joas Vicen-
te Oliveira Chamma, abrochando a concessão do
título de Cidadão Honorário de Lira ao conhecido
poeta e publicista Sr. Dr. Celestino David. O
Sr. Presidente declarou perfeitamente a ideia exposta.
O Sr. Dr. Celestino David, poeta e escritor de mé-
rito, pessoa de todos respeitada, tem dedicado
o melhor do seu talento e do seu estro à causa
da cidade de Lira; é um dos fundadores e o
principal organizador do "Jornal Pro-Lira", a que
a cidade tanto deve, e todos conhecem, afeccionam
e louvam o grande amor do Dr. Celestino David
pela cidade que adoptou como Pátria. Parece-lhe,
por isso, justa a prova de gratidão do Municipio
representada pelo título em questão. Entretanto
o Sr. 4.º Presidente, que tambem de
justiça seria manifestar igual gratidão a quem
Lira da mesma forma muito deve: O Sr. Joas
Rosa, autor desinteressado de muitas obras conhe-
cidas e respeitadas de Lira e do Alentejo e propaga-
dista e devotado da causa da cidade. Por isto, pro-
põe à 2.ª Câmara que, em sinal de gratidão e
reconhecimento dos serviços prestados à cidade de
Lira, seja concedido o título de seus Cidadãos
Honorários aos Srs. Dr. Celestino David e Joas Rosa.
Fundo os Srs. Vereadores manifestado unânime-
mente o seu acôrdo e aprovação à proposta do

2. Presidente foram os 4.º Sr. Teófilo Jovell e
João Rose de Moraes e Cidadãos Honorários da Ci-
dade de Viçosa. — Em proposta do Sr. Antonio
Luis dos Santos Matta, ficou acordado que se ofici-
ar os dois Senhores, comunicando-lhes a resolução
da Câmara, e que se aguarde a oportunidade
de celebração, no próximo mês de Março, do
centenário do nascimento do escritor Gabriel
Perreira para se integrar nessa celebração um
acto publico no qual seja oficialmente
comunicado o título conferido aos dois ilus-
tres senhores.

“Pelo Sr. Presidente foi apresentado na reu-
nião o relatório da Comissão nomeada oficialmente Central de
para escolher o local destinado à Central de Cami-
nagem, que num breve futuro deverá construir-se
na cidade. — Essa Comissão, composta dos Senhores
Engenheiros Carlos Fernando Pinto Porto de Moraes, José
Ferreira Marques e Teófilo Martins, entendem
pôr de parte a localizaçãõ indicada no anti-pro-
jecto de urbanizaçãõ, e promoveu-se unânime-
mente pela construcção da Central de Cami-
nagem no local onde, actualmente, se encontra o
mercado, no Largo de S. Francisco, uma vez que esse
local ficará livre logo após a edificaçãõ do novo
mercado, cujo projecto já está em estudo. — A fa-
vor da escolha feita militam as seguintes prin-
cipaes razões: — 1.ª) — Possibilidade de se construir em
breve a Central, pois o novo mercado será, num
próximo futuro, uma realidade, ao passo que a
projectada rua, ligando S. Francisco a S. Domingos,
nem agora pode prever-se quando será possível
construí-la. — 2.ª) — Ter o novo local escolhido
junto central e acessível, estando, de resto, o pi-
nto já acostumado a si ao Largo de S. Francisco

meter-se nas caméias de carreiras. 3.º) - Ter o
nosso local amplo bastante para o fim em
vista, com necessidade de melhorias, o que se
acontecia com o local recolhido no anti-projecto
de urbanizações. 4.º) - Possibilidade, para os mei-
culos de carreiras, de atingir a Central de Comis-
sagem com o minimo percurso pelas ruas
da cidade (montagem para o trânsito e para a con-
veniências dos ferimentos), e evitando a rampa
da Rua de Alencar.

Concordando a Câmara com as evidentes razões
apontadas, foi a nova localização da Central
de Comissagem aprovada por unanimidade,
notando a Câmara com satisfação a possibili-
dade de emendarem-se, ao estudarem-se os assun-
tos em detalhe, as pequenas falhas naturaes
que não afecendo no anti-projecto de urba-
nizações. »

Pagamentos

Foram aprovados os pagamentos constantes
das "autorizações" da Câmara número noventa e
nove a cento e noventa e seis, na importância to-
tal de cento e quarenta e seis mil e cem e oitenta
e cinqüenta e oitenta centavos e as "autorizações" dos Ser-
viços de Serviços número noventa e sete, na im-
portância total de mil novecentos e vinte e nove
e oitenta e sete centavos.

2.º, mas havendo mais nada a tratar, foi encerra-
da a sessão, de qual, para constar, se lavrou a
presente acta que em, José Manoel de Almeida,
primeiro official, nomeado do chefe de Secretaria,
redigiu e subscreeu.

José Manoel de Almeida